



Edição #316 | 30 de julho de 2021

**Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:**



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)

## Editorial

### Investimentos de peso

Importante ator do agronegócio no Brasil, a Copacol promete movimentar a piscicultura brasileira nos próximos meses com investimentos relevantes, que podem elevar a sua participação no segmento a um novo patamar. Afinal, a previsão é de ampliação da fábrica de rações (R\$ 32 milhões) e construção de uma UPA (Unidade Produtora de Alevinos), com destinação de R\$ 23 milhões.

Com esses investimentos, a Copacol espera chegar a 230 mil tilápias abatidas por dia nas duas Unidades Industriais de Peixes, localizadas nas cidades paranaenses de Toledo e Nova Aurora, até 2023. Com isso, a empresa, que já é referência no sistema integrado de peixes, deverá ampliar a sua importância na piscicultura, além de oferecer uma alternativa de renda aos seus cooperados.



**Fabi Fonseca**  
Jornalista,  
repórter da  
plataforma  
Seafood Brasil



**Leandro Silveira**  
Jornalista,  
repórter e  
analista de  
cenários



**Ricardo Torres**  
Jornalista, editor  
da plataforma  
Seafood Brasil

## Destaque

### Varejo se aproxima do nível pré-pandemia



(Créditos: Pixabay)

O varejo brasileiro está retornando aos níveis pré-pandemia, com o fluxo de consumidores em alta. É o que indica levantamento do Índice de Performance do Varejo (IPV), organizado pela venture capital HiPartners Capital & Work em parceria com a Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC).

Na comparação com maio de 2021, o mês de junho teve um crescimento de 1,2% no fluxo de consumidores das lojas físicas e de 3% nos shopping centers. As lojas situadas nos centros de compras, em contrapartida, tiveram um leve recuo (-0,1%). Já as localizadas nas ruas subiram 1% no período.

Na análise regional das lojas físicas, o Sudeste foi a única com crescimento: 4,4%. O Centro-Oeste teve a pior queda, com -7,4%, seguido por Nordeste (-3,6%), Norte (-3,3%) e Sul (-2%). Entre os shopping centers, a movimentação no Nordeste foi 8,8% superior e no Sudeste, 4,5%. No Sul houve registro de -11,5%. Os centros de compras do Centro-Oeste e do Norte não tiveram amostragem significativa no levantamento.

Nas categorias, moda foi a que teve o maior aumento no levantamento mensal, com 11%. Drogeria subiu 7,4%, enquanto home center cresceu 5,4% e departamento subiu 2,2%. Beleza, por sua vez, teve a maior queda, com -15,6%. Também caíram eletroeletrônicos (-5,08%), utilidades domésticas (-4,1%), ótica (-0,8%) e calçados (-0,1%).

As informações são do [Mercado e Consumo](#).

## NOTICIÁRIO GERAL

### Política e Economia

**Após três anos denunciando supostas fraudes nas eleições, o presidente Jair Bolsonaro** realizou uma live para apresentar o que ele chamava de provas das suas alegações, mas trouxe apenas teorias que circulam há anos na internet e que já foram desmentidas anteriormente, relatou a [Folha](#). Ao longo de sua fala, Bolsonaro **mudou o discurso e admitiu que não pode comprovar se as eleições foram ou não fraudadas**.

**A Controladoria-Geral da União afirmou que não identificou irregularidades no processo de compra da vacina indiana Covaxin**, em processo conduzido pelo Ministério da Saúde. No momento em que a CGU apresentava o resultado da análise do contrato, o ex-ministro da Saúde **Eduardo Pazuello prestava depoimento à Polícia Federal em dois inquéritos relacionados à Covaxin**. **A TV Globo apurou que ele disse que, em março, Bolsonaro pediu informalmente, em uma conversa rápida em que os dois estavam de pé, a apuração das suspeitas de irregularidades relatadas pelos irmãos Miranda**. O encontro não consta nas agendas oficiais.

**A XP calculou que as geadas desta semana podem impactar a inflação este ano em 0,1%, com potencial de a alta do IPCA ultrapassar 7,0% em 2021**, informou a [CNN Brasil](#). Diante da nova onda de frio e dos preços mais altos das proteínas animais, o cenário com alta de 7,3% nos preços de alimentos consumidos em casa medidos pelo IPCA tem risco de alta, disse a XP.

Já o [O Globo](#) destacou que o economista Sérgio Vale, da MB Associados, afirmou que **o consumidor vai sentir primeiro o aumento nas hortaliças e frutas**. Segundo ele, em vários outros produtos, só será possível voltar ao equilíbrio na próxima safra.

**O IGP-M subiu 0,78% em julho e chegou a 33,83% no período de 12 meses, informou a FGV**. A variação foi influenciada principalmente pela alta nos preços ao produtor, como minério de ferro, adubos e leite in natura, e na energia elétrica paga por consumidores, explicou a [Folha](#).

No pregão de ontem, **o dólar voltou a se aproximar da casa dos R\$ 5, sendo negociado R\$5,0792, baixa de 0,58%**, após ter atingido a mínima de R\$ 5,0417. Já o Ibovespa teve queda de 0,48%, aos 125.675 pontos, informou o [O Globo](#).

## Covid-19

A Prefeitura do Rio anunciou um plano gradual de flexibilização das medidas restritivas, revela o [G1](#). Serão 3 etapas, de 2 de setembro até 15 de novembro. O anúncio incluiu a programação para o réveillon, o carnaval e uma celebração de quatro dias com eventos pela cidade, entre 2 e 6 de setembro. A primeira etapa, que prevê a reabertura de estádios e boates com 50% do público, depende de 77% dos cariocas já terem recebido a primeira dose da vacina contra a Covid e 45%, a 2ª dose.

O Brasil registrou 1.354 mortes por Covid-19 ontem, totalizando 554.626 óbitos na pandemia, de acordo com o balanço do consórcio de imprensa divulgado pelo [G1](#). Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 1.070 - a mais baixa desde 22 de fevereiro. Espírito Santo, Amapá e Piauí apresentam tendência de alta nas mortes. Além disso, 19.838.909 brasileiros já tiveram ou têm coronavírus, com 41.393 diagnósticos confirmados no último dia. A média móvel está em 44.974 diagnósticos por dia.

No total, 40.232.066 pessoas, que correspondem a 19% da população, já receberam a segunda dose da vacina ou o imunizante em dose única. Já a primeira dose foi aplicada em 98.912.578 pessoas, o equivalente a 46,71% da população.

Com a campanha de vacinação contra a Covid-19 mais avançada das Américas, o Chile começa a ver os resultados da batalha contra a pandemia com uma forte queda nas infecções, relata o [UOL](#). Na quarta-feira, o país atingiu o menor número de casos diários de desde outubro do ano passado. O Chile tem a vacina da Sinovac (idêntica à CoronaVac, mas importada da China) como carro-chefe de sua campanha. Até o momento, mais de 63% dos chilenos foram vacinados completamente e mais de 72% receberam pelo menos uma dose de imunizante, de acordo com dados da plataforma Our World in Data.

O Ministério de Saúde Pública do Uruguai anunciou que todos os vacinados no país com as duas doses do imunizante Coronavac poderão receber uma terceira injeção do fármaco produzido pela Pfizer, relata a [Folha](#). A medida se baseia na recomendação de uma comissão que assessora o governo e prevê uma aplicação escalonada, válida para quem recebeu a segunda dose da Coronavac há pelo menos 90 dias.

O governo de Israel anunciou que vai oferecer uma 3ª dose da vacina da Pfizer para pessoas acima de 60 anos. A medida faz parte do esforço para conter o avanço da variante Delta. Poderão receber o reforço aqueles que estiverem na faixa etária contemplada e receberam a segunda dose há pelo menos cinco meses. Em 12 de julho, o país já começou a aplicar a dose extra de Pfizer em pessoas com comorbidades, lembra o [O Globo](#) em reprodução de matéria da Reuters.

## PESCA DO EM ANÁLISE

### Aquicultura

A [Seafood Source](#) conta que a **JBS não é a única grande empresa interessada na compra da Huon Aquaculture, sediada na região da Tasmânia, na Austrália. Nos últimos meses a empresa de criação de salmão vem recebendo ofertas de diversos pretendentes.**

A Huon é a maior produtora familiar de salmão verticalmente integrado e operando na Austrália, com uma colheita projetada de 35.000 toneladas métricas em 2021. No entanto, a empresa foi duramente atingida pela pandemia da Covid-19. O consultor da Shadforth Financial, Sam Baker, disse que a JBS expressou interesse em comprar a Huon, mas que a Sealord, da Nova Zelândia, também é um pretendente em potencial.

Acionistas e empresas de private equity também podem estar avaliando uma possível aquisição, disse ele. A JBS é uma das várias empresas globais de alimentos "que buscam aumentar sua presença na indústria de aquicultura", disse Baker, e adquirir a Huon daria à Sealord "um potencial olhar internacional".

(Créditos: *The Fish Site*)

O [The Fish Site](#) destacou que a **AquaBounty escolheu Pioneer, no estado norte-americano do Ohio, como a localidade da sua fazenda para a produção de seu salmão geneticamente modificado.** A nova fazenda será a primeira instalação comercial de grande escala da empresa, com capacidade de produção anual planejada de mil toneladas, aproximadamente oito vezes o tamanho de sua fazenda existente em Albany, no estado de Indiana.



A empresa diz que está finalizando o projeto com a construção prevista para começar antes do final do ano. Uma vez em operação, a fazenda deve trazer mais de 100 novos empregos para a região. "Estamos entusiasmados em anunciar Pioneer, no Ohio, como a localização de nossa próxima fazenda", disse Sylvia Wulf, CEO da AquaBounty em um comunicado à imprensa. "Após uma análise intensiva dos dados do local e a conclusão de uma diligência

prévia substancial, a Pioneer atendeu aos nossos requisitos de seleção. Foi um prazer trabalhar com The Village of Pioneer, Williams County, o estado de Ohio, JobsOhio e a Regional Growth Partnership, que apoiam bastante os benefícios econômicos que planejamos trazer para a comunidade. ”

No Brasil, **produzir camarão longe do litoral deixou de ser um desafio para o produtor José Ribeiro Rodrigues, de Mulungu, na Paraíba. Com o auxílio da Assistência Técnica e Gerencial do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), por meio do programa Agronordeste, ele aumentou a sua produção em 400%**. As informações são da [Agrolink](#).

Antes, o produtor retirava em torno de 200 quilos de camarão de um viveiro. Hoje, são 800 quilos. "Toda minha vida foi na agricultura e sempre tive vontade de trabalhar com a criação de peixe e camarão. Comecei em 2018 com quatro tanques, hoje temos 26 tanques nas duas unidades da Acqua Viva Camarões." Atualmente, a produção de José Ribeiro Rodrigues alcança um percentual de sobrevivência dos camarões em torno de 90% em comparação aos 30% que sobreviviam antes.

## Pesca

**Países da região do Oceano Índico Ocidental identificaram e reservaram 143 localidades marinhas e costeiras como áreas protegidas em um esforço para construir sistemas de pesca resistentes ao clima e aumentar os estoques de peixes.** As áreas protegidas cobrem 553.163 quilômetros quadrados, ou quase 7% do total da zona econômica exclusiva da região. Desse total, 63% da área de zonas protegidas foram criadas desde 2015, aponta uma nova publicação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

Conforme a [Seafood Source](#), a Convenção de Nairóbi é uma parceria entre governos, sociedade civil e o setor privado com a missão de construir uma região mais próspera com rios, costas e oceanos saudáveis. “Com apenas 7% da ZEE da região sob proteção, maior ímpeto e investimentos serão necessários para que os países alcancem a meta mais ambiciosa de 30% de proteção até 2030, conforme proposto no Quadro de Biodiversidade Global [da ONU]”, disse o relatório.

Os países da região incluem França, Quênia, Somália, Seychelles, Comores, África do Sul, Moçambique, Tanzânia, Maurício e Madagascar. O documento de pesquisa afirma que as áreas marinhas protegidas (AMPs) atuam como amortecedores contra a sobreexploração dos estoques pesqueiros e proteção dos empregos no setor pesqueiro.

Apesar dos avanços tecnológicos, **as redes de pesca abandonadas, perdidas ou descartadas continuam a desafiar os oceanos globalmente à medida que o esforço de pesca e a durabilidade das redes de pesca aumentam. Segundo estimativas globais, essas redes representam 10% da contribuição total de lixo marinho, o que significaria 1 milhão de toneladas por ano.**

Neste cenário, o [Europa-Azul](#) destaca que **o projeto Sarebio obteve um produto reciclado das redes descartadas pelo setor por meio da economia circular.** Seu principal objetivo é introduzir inovações nas redes de pesca do atum tropical, contemplando melhorias na sua concepção e gestão para ajudar o setor a caminhar para um futuro mais sustentável. Isso inclui um sistema de coleta, condicionamento e reciclagem de redes de pesca descartadas; bem como a busca de novos materiais para componentes de Dispositivos de Concentração de Peixes (DCPs), promovendo a incorporação de material recuperado das redes (náilon reciclado) e material biodegradável.

## Indústria

**A temporada de salmão no verão do Alasca está com nova grande captura da espécie sockeye da Baía de Bristol e um recente aumento nas colheitas do salmão-rosa, mas o aumento do número de casos de Covid-19 criou alguma preocupação para os processadores de pescado do estado norte-americano.** De acordo com dados fornecidos pela McKinley Research, a colheita total de salmão no verão já aumentou 5% em relação ao ano passado, impulsionada em parte por uma segunda semana consecutiva de boas colheitas do salmão-rosa após um início lento.

Mas o estado está enfrentando uma onda de casos de coronavírus que está lotando os hospitais. O Anchorage Daily News informou esta semana que o número de casos na região disparou para 562 no fim de semana, com surtos em centros de pesca costeira, incluindo Sitka, Cordova e Kodiak. De acordo com a Alaska Public Media, os casos de Covid-19 em Córdoba resultaram no fechamento da planta de processamento de Alaska Wild Seafoods de Camtu e levaram à retomada da exigência de máscara para os trabalhadores da cidade. As informações são da [Seafood Source](#).

**A Marfrig, uma das maiores empresas de carne bovina do mundo, escolheu o blockchain para conectar-se com todos os seus fornecedores diretos e indiretos com mais segurança e transparência.** A adoção do sistema Conecta faz parte do plano Marfrig Verde+, com o objetivo garantir que 100% da cadeia de produção da empresa seja sustentável e livre de desmatamento até 2030 -- aliando produção, conservação e rentabilidade.

Com acesso simplificado, a Conecta foi pensada em parceria com Safe Trace, CPQD, TNC e Amigos da Terra para a realidade dos parceiros da Marfrig. O produtor recebe o convite para baixar o aplicativo e se cadastrar. Na sequência, já pode incluir os dados de suas propriedades e dos rebanhos, como certificados de nascimentos, mortes e vacinação dos animais, além de convidar seus fornecedores e registrar compras, vendas e outras operações. Na plataforma também serão armazenadas as certificações socioambientais exigidas para permitir o fornecimento à Marfrig.

De acordo com o diretor de sustentabilidade e comunicação da Marfrig, Paulo Pianez, o projeto já está em fase de implementação e em breve os parceiros serão convidados. “O objetivo é estabelecer uma ferramenta robusta que seja a principal aliada ao dia a dia dos nossos parceiros, trazendo mais eficiência e rentabilidade”, reforça Pianez.

## Varejo

**A Magalu fechou uma parceria com a rede de supermercados Semar para instalar quiosques da marca em 21 lojas da rede alimentícia. O processo começou nesta quinta-feira, com a inauguração nas três primeiras lojas.** Conforme a [Superhiper](#), a parceria expande a presença do Magalu nas regiões paulistas do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Alto Tietê. A operação contará com área de estoque da empresa, o que dará ao cliente a opção de retirar direto nas lojas as compras feitas pelos canais digitais da companhia.

“Com as inaugurações de lojas dentro da rede Semar, o Magalu se consolida como a maior rede física de varejo do País, com quase 1.400 pontos físicos de venda”, afirma Fabrício Garcia, vice-presidente de operações do Magalu. “A estratégia é um caso típico de ganha-ganha, porque melhoramos a experiência de compra tanto dos clientes Magalu quanto dos clientes Semar.”

Com a parceria, a rede Semar amplia a oferta de produtos aos 2 milhões de clientes que circulam mensalmente por suas unidades. “Além de ampliar a oferta de itens em nossas lojas, aumentaremos o fluxo de clientes, nos tornando ponto de retirada de compras feitas no e-commerce do Magalu”, afirma Marco Antoun, diretor administrativo do Semar.



(Créditos: Mercado e Consumo)

**O Carrefour planeja a conversão das lojas do Grupo Big, apesar de a operação ainda estar sob análise do**



Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Conforme o [Mercado e Consumo](#), depois de comprar um “pacote” de pontos de venda do Makro, em outro movimento de aquisição recente, o Carrefour conseguiu converter rapidamente às lojas em unidades Atacadão, sua bandeira de atacarejo. “A experiência com Makro nos deixa otimistas com o Big”, disse o presidente do grupo Carrefour no País, Noel Prioux, que está de saída do cargo.

No entanto, na visão de Roberto Müssnich, presidente do Atacadão, o processo de conversão das novas bandeiras adquiridas do Grupo Big será diferente – e, provavelmente, bem mais difícil. “As lojas do Makro estavam fechadas, as do Big, não estão. Vamos ter de trocar o pneu com o carro andando”, disse o executivo.

O Carrefour quer fazer com que o Big venda mais e traga um fluxo maior de clientes. O País é hoje o maior mercado da varejista fora da França, com 45 milhões de clientes, número que subirá para 60 milhões com o novo parceiro.

## Food Service

Após longos meses de prejuízos, consequência direta da pandemia da Covid-19, **o setor de bares e restaurantes tem se aproximado dos patamares pré-pandêmicos, e já sinalizam crescimento no País. Segundo a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), a expectativa de faturamento para este ano é de R\$ 215 bilhões.** As informações são da [CNN](#).

Em julho de 2021, segundo a Abrasel, o setor está faturando, em nível nominal (ou seja, sem correção da inflação), semelhante a julho de 2019. Em termos reais, considerada a correção da inflação, o mês está 15% abaixo comparando esses dois períodos. A expectativa da Abrasel, no entanto, é de que no segundo semestre o faturamento cresça, uma vez que **o setor está acelerando, devendo fechar os últimos seis meses deste ano no mesmo patamar do segundo semestre de 2019**, já considerando a inflação.

Apesar da perspectiva de crescimento, o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, mostrou preocupação com o super endividamento das empresas. “O segundo semestre, especialmente a partir de agosto, vai ser marcado por uma retomada plena, praticamente sem restrições. A questão é que o setor está superendividado, com mais de 64% apontando dívidas em atraso, e a normalização do faturamento não será suficiente para equacionar o problema tão grande que foi gerado”, falou.

Impulsionado pelo robusto crescimento das vendas em meio à recuperação da crise econômica provocada pelo coronavírus, o **McDonald’s teve lucro líquido no segundo**



**trimestre superou as expectativas do mercado, sendo de US\$ 2,22 bilhões, contra US\$ 483,8 milhões no mesmo período de 2020.**

[Segundo o Mercado e Consumo](#), a rede de fast food revelou que as vendas retomaram aos níveis pré-pandemia, na esteira de promoções especiais em alguns países. “Nosso desempenho é uma demonstração contínua da força e resiliência de base ampla de nossos negócios, já que as vendas globais comparáveis no segundo trimestre aumentaram quase 7% em relação a 2019”, destacou o CEO do McDonald’s, Chris Kempczinski.

Com ajustes, o lucro por ação somou US\$ 2,37 e ficou acima da previsão de analistas consultados pela FactSet, de US\$ 2,11. A receita global de US\$ 5,89 bilhões também excedeu a projeção de US\$ 5,58 bilhões e representou um crescimento de 57% na comparação com os três meses encerrados em junho do ano passado.